

ANEXO 02

A ESTRUTURA CONCEITUAL DO PENSAMENTO CRIADOR

A capacitação na abordagem Pensamento Criador é possível, independentemente de idade, devido à sua estrutura conceitual. Seu conceito pode ser representado por um tetraedro (pirâmide de base triangular onde todos os 4 vértices estão interligados), onde o indivíduo é o ápice e os outros três vértices são capacidades **interdependentes** perfeitamente desenvolvíveis:

1. O indivíduo (você).
2. Percepção.
3. Pensamento Incompleto (cuja definição será dada mais adiante).
4. Integração de Saberes.

1. O INDIVÍDUO: A justificativa para criar uma metodologia

A necessidade da criação de um método é para trabalhar o INDIVÍDUO, por meio do ***Shu-Ha-Ri***, um conceito japonês que descreve **os três princípios do aprendizado**, extraído das artes marciais, e que, em resumo, diz que: primeiro você **segue** as regras (*Shu*), depois você **altera** as regras (*Ha*), adequando-as às suas necessidades e circunstâncias, e depois **transcende** as regras (*Ri*), que passam a fazer parte de você.

2. PERCEPÇÃO

Roberto Lent, em seu livro de neurofisiologia chamado “100 Bilhões de Neurônios” (2001), define que:

“Percepção é a capacidade de associar os dados sensoriais à memória e à cognição, de modo a formar conceitos sobre o mundo e sobre nós mesmos, e a orientar o nosso comportamento”.

Em síntese:

Para orientar melhor seu comportamento, é preciso perceber melhor.

Muitas pessoas estão cuidando do terreno (*mindset*) e esquecendo-se das sementes (*inputs* vindos da percepção). Sem o desenvolvimento da Percepção, corre-se o risco de deixar o cérebro usar a *completação* (substituição, daquilo que

não foi percebido, por algo que já é comum ao indivíduo, mas que pode não ser correto) para suprir a insuficiência de *inputs*. Pior ainda: em vez de "apenas" comportamentos, podem gerar **conceitos**, o que é mais grave.

3. PENSAMENTO INCOMPLETO

A classificação de “incompleto” é exatamente para **sempre** mantermos a consciência de que esta forma de pensar não tem a pretensão de abranger tudo o que existe. Isso é papel do Pensamento Complexo. A classificação de “incompleto” está limitada pelo sistema ao qual ele é aplicado, mas carrega consigo a consciência da complexidade. O Pensamento Incompleto é mais restrito que o Pensamento Complexo, porém, mais abrangente que os pensamentos Sistêmico e Analítico, os quais ele incorpora.

O Pensamento Incompleto visa, assim, abranger tudo o que há de presente no sistema em que está sendo aplicado, mantendo a Consciência da Complexidade, de que tudo será afetado pelo sistema em que atua.

Dando avanço na compreensão do Pensamento Incompleto, vamos integrar os conceitos de Pensamento Analítico ou Linear, e de Pensamento Sistêmico, e acrescentar outro conceito vindo do Pensamento Complexo que o Pensamento Incompleto absorve: o **Antagonismo Complementar**, em que os antagônicos devem conviver em harmonia e são necessários para complementar o sistema.

Dessa forma, de uma maneira abrangente...

O Pensamento Incompleto está sintonizado com o todo de forma complexa, percebendo a dinâmica e qualidade das relações entre seus elementos, inclusive os antagônicos e complementares, utilizando-se dos pensamentos analítico e sistêmico.

Perceba que, ao utilizar um sistema de análise que lhe possibilita considerar o **todo** sem perder de vista seus **detalhes**, e as **relações** entre tudo isso, levando em conta as nuances de **complementaridade** e **antagonismo**, fica claro que o **Pensamento Incompleto** irá influenciar no seu Pensamento Criador por melhorar sua compreensão das situações.

4. INTEGRAÇÃO DE SABERES

Não basta simplesmente **conectar** os saberes de qualquer maneira.

Conectividade não é **Integração**. Conectividade é somente ligar os saberes por pontos, não necessariamente visando os mesmos propósitos, cuidando das relações, nem tendo o cuidado em se obter as melhores percepções, por exemplo. Conectividade apenas cria alvos em massa, portanto vulneráveis e frágeis. Por isso, é importante a interdependência entre os 4 integrantes do

Tetraedro do Pensamento Criador (Indivíduo, Percepção, Pensamento Incompleto, Integração de Saberes).

O desenvolvimento da capacidade de Integração de Saberes vem de avaliarmos cada elemento e as relações entre eles, sempre vinculados ao todo, sem perder de vista o antagonismo complementar, e mantendo a consciência da complexidade. A capacidade de Integração de Saberes é, portanto, uma competência que se desenvolve como consequência da incorporação do Pensamento Incompleto.

PRINCÍPIOS DE CRIAÇÃO – UMA FERRAMENTA DO PENSAMENTO CRIADOR

Os *princípios* são termos que, ao usuário concentrar seu raciocínio neles, estimulam seu pensamento para regiões em que há maior probabilidade de serem criados insights eficazes ao contexto em questão.

A ferramenta é composta por 52 Princípios de Criação, e alguns aparecem em pares. Você pode estar pensando que 52 são muitos. Sim, são, e é necessário que sejam muitos mesmo. Vou explicar: A criação de uma solução **utopicamente** perfeita deveria abordar **todas** as visões sobre o assunto, mas é humanamente impossível. Dessa forma, na busca desse horizonte **inalcançável**, é preciso que se pense utilizando **o máximo** de *princípios* possível, para termos **o máximo** de *insights* possível. Mas o usuário não é obrigado a usar todos. Pode selecionar alguns e usar apenas aqueles.

Alguns dos Princípios de Criação utilizados na criação da Plataforma REVIVE foram:

1. Múltiplas Abrangências / Múltiplas Funções
2. Autossuficiência
9. União / Paralelismo
17. Ação Preventiva / Estrutura de Proteção
18. Organização Estrutural Prévia / Organização Administrativa Prévia
28. Crie Identidade / Remova Identidade
30. Crie uma Embalagem / Elimine a Embalagem
37. Frequência de Ação / Amplitude de Ação
46. Aleatoriedade / Não-linearidade
47. Reciclagem / dê Função Positiva à Adversidade